

# BOM DIA INVESTIDOR

## Incertezas prevalecem

**06/06/2019**

A Bovespa foi na contramão dos principais mercados do mundo e perdeu 1,42%, com índice em 95.998 pontos, no último fechamento de 5 de junho. Perda enquanto os mercados da Europa e EUA encerraram com boas recuperações. No exterior, prevalece a expectativa com relação a flexibilização da política monetária pelo BCE cuja decisão sai nessa manhã, seguida de coletiva do presidente Mario Draghi. Além de redução da taxa de juros nos EUA que pode acontecer na reunião desse mês.

No Brasil, o governo sofreu derrota com o orçamento impositivo e terá que liberar verbas para emendas parlamentares e com adiamento de votações importantes. Principalmente a do STF sobre programa de desestatização.

Hoje bolsas da Ásia com comportamento misto, mas com viés de baixa, Europa e futuros do mercado americano mantendo o momento de recuperação nesse início de manhã. Na Bovespa, ficamos na dependência do quadro político e votações que ocorrem ao longo do dia começando pelo Projeto de Lei do Saneamento.

EUA e México não chegaram a acordo sobre tarifação e imigração, a reunião entre as delegações prossegue hoje e, caso não haja acordo, a tarifação de 5% deve começar a vigorar na próxima segunda-feira (dia 10 de junho). Trump advertiu a China que pode ampliar tarifação em mais US\$ 300 bilhões, mas classificou as conversas como “interessantes”.

Na Alemanha, as encomendas à indústria de abril cresceram 0,35, de previsão de expansão de 0,1%. Na zona do euro, o PIB final do primeiro trimestre ficou em +0,4%, com taxa anualizada de 1,2%. O FMI declarou que a guerra comercial vai afetar o crescimento global, depois de ter reduzido as projeções para +2,6%.

A agência de classificação de risco Moody's reduziu a perspectiva da nota do México para negativa (de estável). A agência Fitch foi mais fundo reduzindo a classificação para BBB, de BBB+. A Índia anunciou que reduziu a taxa de juros básica para 5,75%, de anterior em 6,00%. No mercado internacional, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 0,39%, com o barril cotado a US\$ 51,88. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,124 e notes americanos de dez anos com taxa de juros 2,10% em queda. O ouro e a prata mostravam altas na Comex e *commodities* agrícolas com comportamento de queda na bolsa de Chicago.

No radar dos investidores para hoje teremos a votação do Projeto de Lei do Saneamento, a votação do STF que envolve decisão sobre a venda interrompida da TAG pela Petrobras e, por último, a decisão e coletiva de Mario Draghi do BCE (BC Europeu). O relator da Reforma da Previdência na Comissão Especial pretende negociar com Rodrigo Maia a entrega do texto na próxima terça-feira, dia 11 de junho. Depois de ter se reunido com líderes e sentir o engajamento de Estados e Municípios.

No cenário local, o dia pode começar com DIs em queda de juros, dólar mais fraco e Bovespa podendo seguir comportamento externo e tentar recuperar o patamar de 96.600 pontos. Os itens da agenda não têm capacidade de mudar a tendência e vamos ficar ao sabor do noticiário.

Bom dia e bons negócios.



**Alvaro Bandeira**

*Economista-Chefe do banco digital modalmais*

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

#### **ADVERTÊNCIA**

Declaramos que o **Portal Acionista.com.br** não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.

É proibida a reprodução do conteúdo das páginas em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do **Acionista.com.br**